



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-118

Imunomarcção de proteínas da matriz óssea durante a osseointegração em ratas osteoporóticas tratadas com raloxifeno

Yogui FC*, Oliveira D, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Faverani LP, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O raloxifeno, medicamento que atua como modulador de receptores de estrógeno (SERM) tem sido utilizado de maneira eficaz no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento na expressão de proteínas da matriz extracelular durante o processo de osseointegração em ratas osteoporóticas.

Métodos

Utilizou-se 3 grupos experimentais: Controle, constituído por ratas submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta balanceada; OVX-ST, constituído por ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e sem tratamento medicamentoso e OVX-RAL, constituído por ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e tratadas com raloxifeno. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes. As peças foram processadas laboratorialmente e incluídas em parafina para a realização da análise Imunoistoquímica e as proteínas analisadas foram OC, OP e RUNX2.

Resultados

As imunomarcções para RUNX2 e OP mostraram células da linhagem osteoblástica junto ao tecido ósseo neoformado, assim como imunomarcções para OC caracterizando maior mineralização nos grupos Controle e OVX-RAL. No grupo OVX-ST, observou-se discreta presença de células positivas para RUNX2 e OC presentes no tecido conjuntivo reparacional. Na análise histológica, aos 42 dias, o grupo OVX-RAL apresentou melhora na maturação do tecido ósseo peri-implantar com imagens histológicas muito próximas às do grupo Controle, no grupo OVX-ST houve menor grau de corticalização ao redor das espiras dos implantes.

Conclusões

O Raloxifeno melhora a formação óssea, aumenta a expressão de células da linhagem osteoblástica e também atua de forma positiva no processo de mineralização durante a osseointegração em ratas osteoporóticas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (Processos 2013/11277-3, 2012/15912-2)